

LER



sugestões
online



O REGRESSO DE JÚLIA MANN A PARATY TEOLINDA GERSÃO

«O universo contístico de Teolinda Gersão continua a ser um dos mais interessantes e sempre inesperados da recente literatura portuguesa»

José Riço Direitinho, Público

O mais recente livro de Teolinda Gersão é composto por três contos cruzados e interligados que mergulham em personagens cruciais da alta cultura do século XX: Freud, o médico alemão que inventou a psicanálise; Thomas Mann, o escritor alemão autor de *A Montanha Mágica*, *Os Buddenbrook*, e tantos outros; Júlia Mann, a mãe de Thomas Mann, por quem ele tem sentimentos contraditórios como admiração ou vergonha.

No primeiro conto, Sigmund Freud exilado em Londres, pouco antes da morte, pensa profundamente em Thomas Mann, na sua personalidade, na sua obra, nos seus conflitos profundos, na sua recusa em recorrer aos seus serviços. Nas posições de um e de outro face ao nazismo.

No segundo conto, Thomas Mann, dezanove anos mais novo, pensa em Freud e lamenta não o ter tido como amigo, um amigo à sua altura. Questiona a prática da psicanálise ou o seu medo de ser exposto, a sua homossexualidade latente, o seu casamento, o seu irmão, alguns dos seus livros, o luxo.

No terceiro conto é a vida de Júlia, a mãe de Thomas e seus irmãos, que é contada. Nascida no Brasil de pai alemão, que tem negócios ali, e de mãe brasileira descendente de um português, Manuel Caetano da Silva.

Tendo formação em Germânicas, tendo vivido em Berlim, professora catedrática de alemão em Lisboa, tendo ainda vivido no Brasil, Teolinda Gersão tem condições privilegiadas de conhecimentos para abordar estas personagens numa escrita limpa, despretensiosa, sem recurso a efeitos ou extravagâncias literárias. Prende o leitor sem esforço da primeira à última página.

siga-nos

Palmela
Município



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista